

2022

# RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL



Produtores Florestais do Vale do Taquari  
Grupo 02

## Sumário

<b>PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL</b> .....	3
<b>OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL</b> .....	4
<b>DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL</b> .....	5
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA .....	7
JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DAS ESPÉCIES .....	7
<b>CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL</b> .....	8
CLIMA.....	8
SOLOS .....	9
HIDROGRAFIA .....	11
BIOMAS.....	12
REGIÕES FITOECOLÓGICAS.....	13
FLORA DA REGIÃO .....	14
FAUNA.....	15
<b>CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO</b> .....	16
<b>PRODUÇÃO DE MADEIRA</b> .....	17
AQUISIÇÃO DE MUDAS.....	17
SILVICULTURA .....	17
COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL.....	17
ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS.....	18
<b>GESTÃO AMBIENTAL</b> .....	19
CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA INTEGRIDADE DOS REMANESCENTES .....	19
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS .....	19
ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC .....	20

## Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

---

<b>GESTÃO FLORESTAL</b> .....	21
CONTROLE DE ATIVIDADES ILEGAIS.....	21
SALVAGUARDAS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO.....	21
COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS .....	21
CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS .....	22
INVENTÁRIO FLORESTAL.....	22
<b>GESTÃO SOCIAL</b> .....	23
CANAIS DE COMUNICAÇÃO .....	23
SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES .....	23
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS .....	24
<b>AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES</b> .....	24
AMBIENTAIS E SOCIAIS .....	24
<b>MONITORAMENTOS</b> .....	25
MONITORAMENTO SOCIOAMBIENTAL.....	25
MONITORAMENTO DE CAMPO .....	26
MONITORAMENTOS DO MANEJO FLORESTAL .....	26
PRINCIPAIS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS .....	27
Crescimento da Floresta .....	28
Silvicultura – Consumo de defensivos químicos.....	28
Colheita.....	29
Segurança e Saúde Ocupacional.....	29
Controle de atividades não autorizadas .....	29
Fauna e Flora .....	30
Impacto Social.....	30

## **PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL**

---

Os Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 declaram sua adesão aos padrões da Certificação Florestal para o Manejo Florestal em plantações florestais no Brasil. Esta declaração de adesão implica na observação dos princípios e critérios para a Certificação Florestal. Os membros comprometem-se com a manutenção da Certificação Florestal e melhoria contínua no desenvolvimento das atividades.

Os membros são caracterizados como agricultores familiares, onde utilizam mão de obra de sua própria família no desenvolvimento de suas atividades produtivo/econômicas. Logo, a gestão empreendimento é realizado por membros da família.

Os Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 seguirão o Padrão de Certificação para o Manejo Florestal em Pequena Escala e de Baixa Intensidade (SLIMF), onde terá a empresa Dexco (Duratex Florestal LTDA) como Gerente do Grupo, sob responsabilidade da área de meio ambiente da empresa

Este resumo apresenta as informações do manejo praticado pelos Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 02, que é composto por 02 (duas) fazendas, sob posse de 02 (dois) membros. As fazendas estão localizadas no município de Taquari, Estado do Rio Grande do Sul.

## **Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02**

---

Os Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 declaram seu compromisso com a certificação florestal, orientando-se à:

- ✓ Respeitar todas as leis aplicáveis ao Brasil, além de tratados e acordos internacionais dos quais o País é signatário;
- ✓ Cumprir os princípios e critérios da certificação florestal;
- ✓ Respeitar os direitos e responsabilidades de posse e uso da terra, assim como direitos das comunidades ao seu redor;
- ✓ Manejar as florestas de forma responsável em termos ambientais, econômicos e sociais.

## **OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL**

---

Os Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 têm como seus objetivos principais do manejo florestal:

- ✓ Produzir madeira para fabricação de painéis de madeira industrializada;
- ✓ Desempenhar um manejo de florestas de acordo com os princípios e critérios da certificação florestal, aliando produção de madeira com os cuidados ambientais, bom relacionamento com os envolvidos nas atividades florestais, vizinhos e comunidades no entorno da UMF (Unidade de Manejo Florestal);
- ✓ Proporcionar uma forma de renda complementar aos membros e envolvidos em suas atividades.

## DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL

---

O Grupo Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 é composto por 02 fazendas, sob posse de 02 membros. As fazendas estão localizadas no município de Taquari, no Estado do Rio Grande do Sul.

A gerência do grupo é de responsabilidade da área de meio ambiente da empresa Dexco (Duratex Florestal LTDA).

A área total das Unidades de Manejo Florestal é de aproximadamente 128 ha. A área reflorestada com o plantio de *Eucalyptus spp.* corresponde a 96,92 ha.

# Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

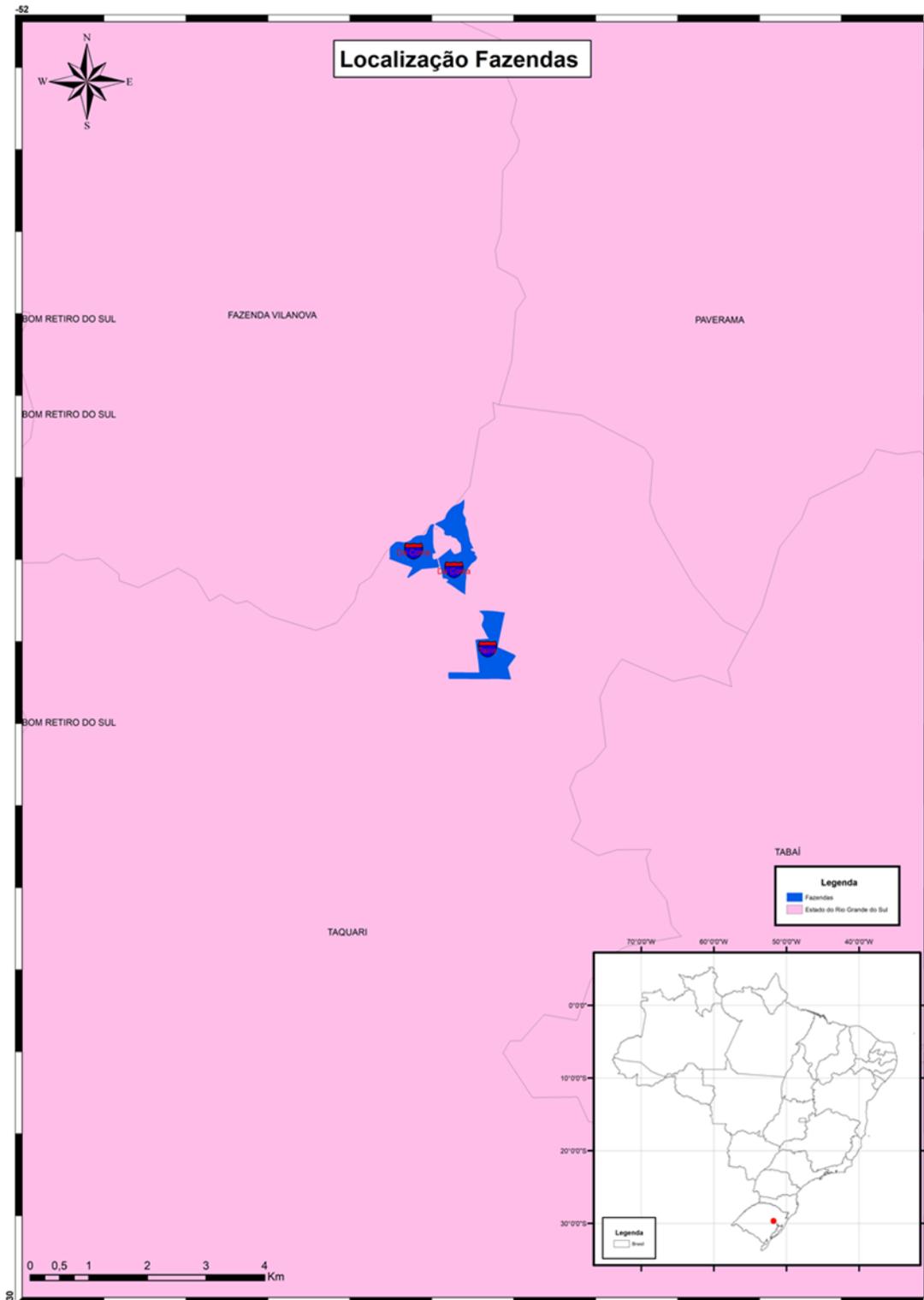


Figura 1. Mapa de localização das áreas dos Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo - 02.

### REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Todas as áreas são devidamente registradas conforme estabelece a legislação fundiária.

O controle das informações de propriedade e posse da terra, Certificado de Cadastro do imóvel Rural, Imposto sobre a propriedade territorial e Cadastro Ambiental Rural são realizados com o auxílio de uma planilha eletrônica.

### JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DAS ESPÉCIES

As espécies plantadas nas fazendas do escopo são *Eucalyptus saligna* e o híbrido *Eucalyptus urograndis*.

A escolha das espécies utilizadas nos plantios das fazendas procede das características desejadas da madeira de acordo com a finalidade, pautada nas propriedades tecnológicas, além das características de produtividade e adaptação as condições edafoclimáticas locais.



Figura 2. Vista aérea de fazenda com plantio de *Eucalyptus spp.*

# CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

## CLIMA

O clima da região do município do escopo caracteriza-se como Temperado Super-úmido, sem período de seca com temperatura do tipo mesotérmico-brando (temperatura média entre 10º e 15ºC).

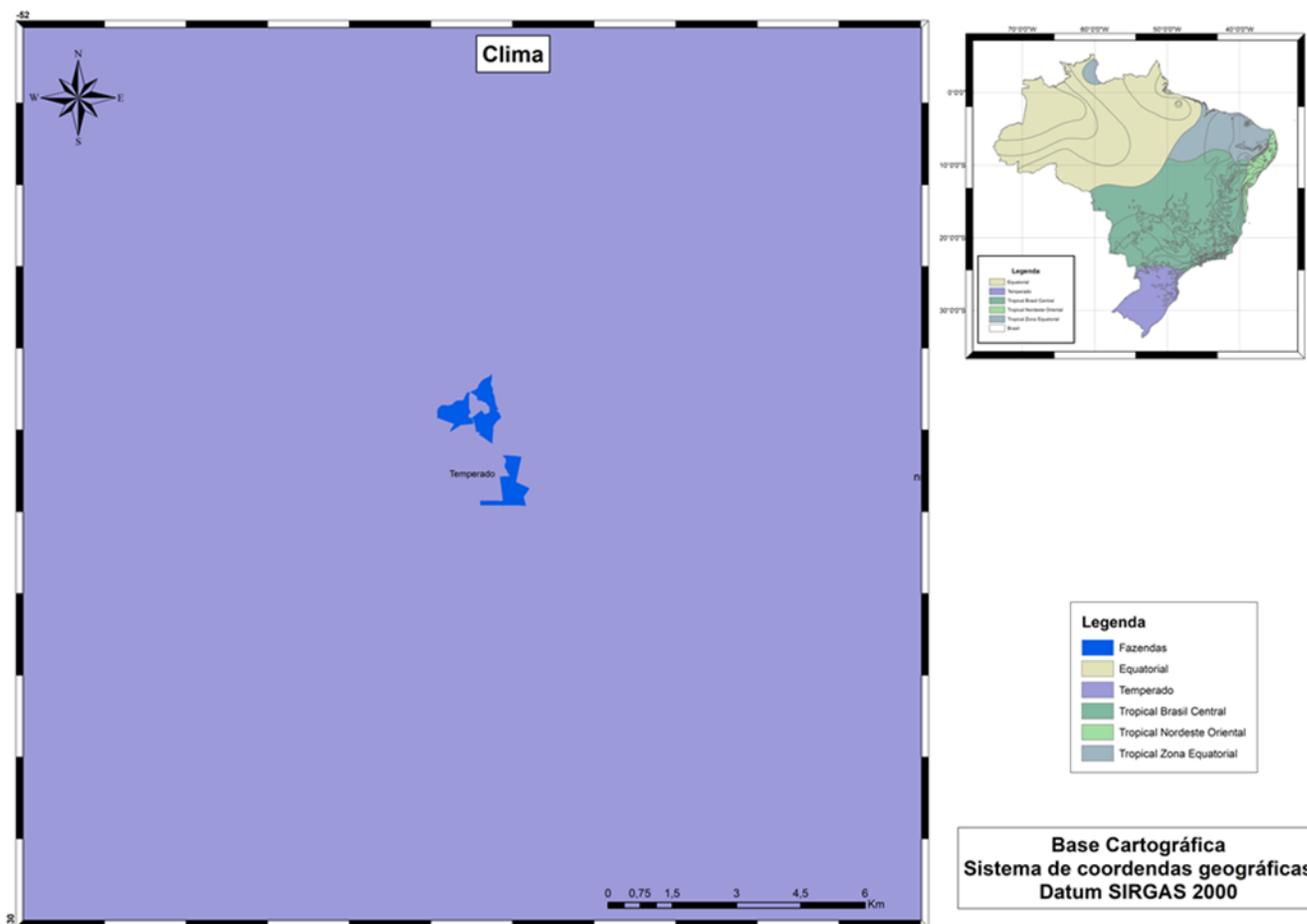


Figura 3. Mapa da classificação climática Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02.

## Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

---

As estações do ano são bem definidas na região. Não há ocorrência de uma estação seca. No inverno são comuns os fenômenos típicos da estação como as geadas. O regime pluviométrico na região pode ser dividido em ciclos, embora as chuvas ocorram, satisfatoriamente, em todos os meses do ano. A média anual histórica de chuva é de 1600 mm.

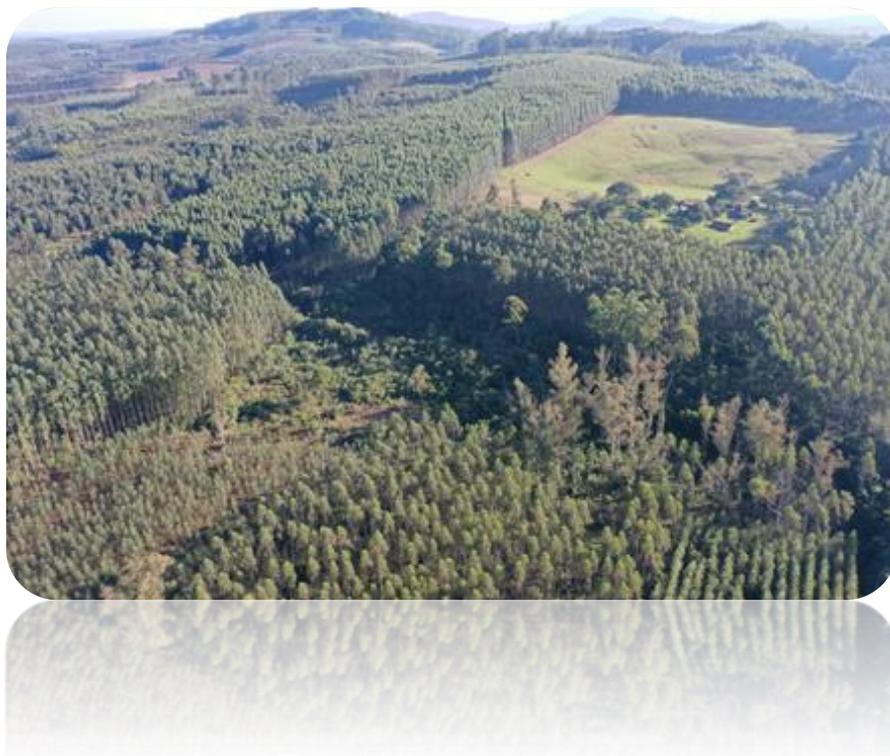


Figura 4. Imagem aérea de fazenda do escopo dos Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo - 02.

### SOLOS

A região em que as áreas do escopo estão inseridos apresentam uma classe de solo dominante, Argissolos. De acordo com a EMBRAPA, Argissolos são solos identificados pelo maior teor de argila nos horizontes subsuperficiais em relação aos superficiais, que caracteriza um gradiente textural ao longo do perfil. A cor pode variar de acinzentada a avermelhada, sendo os matizes amarelos e vermelhos os mais comuns.

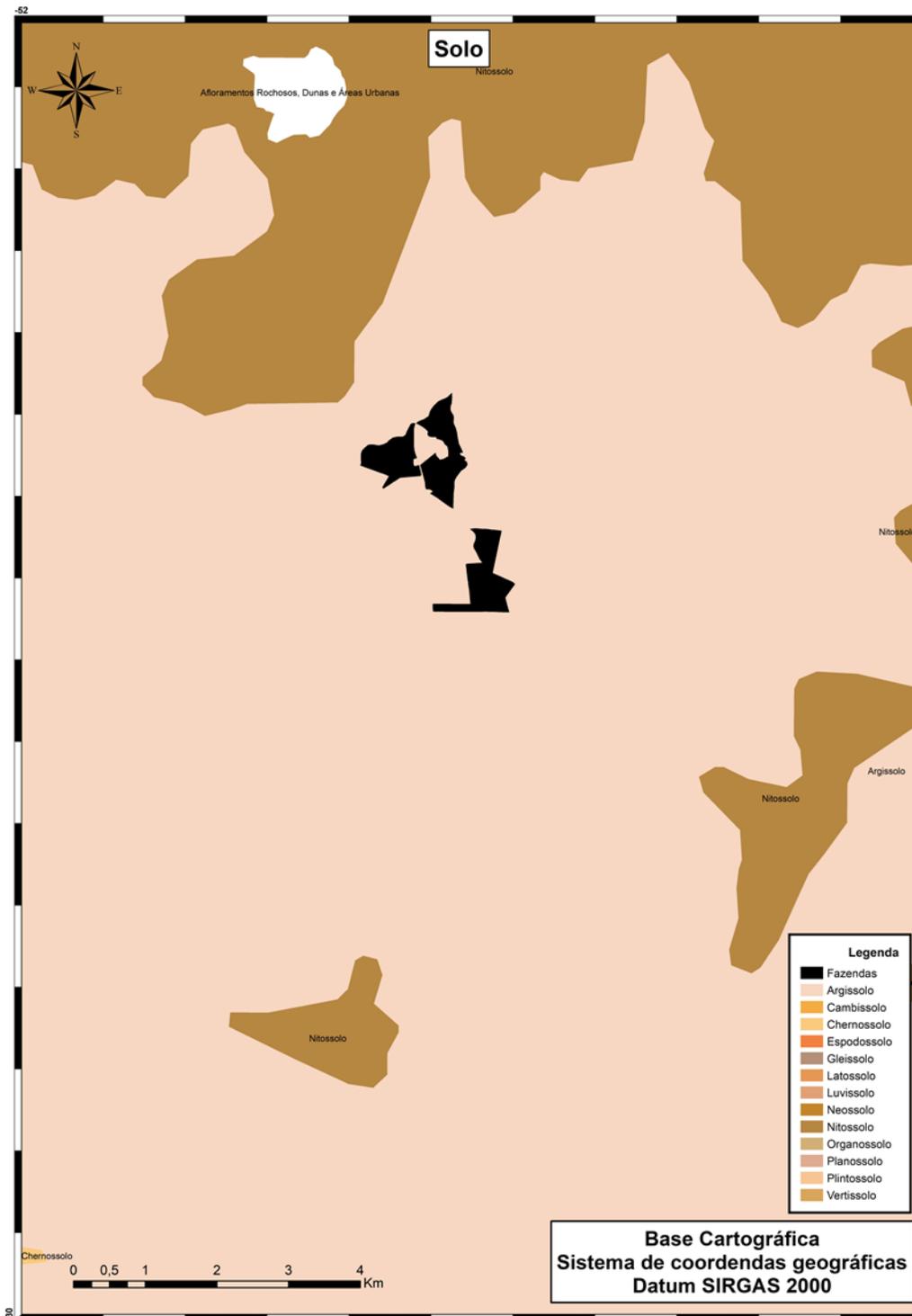


Figura 5. Mapa com indicação do tipo de solo presente nas fazendas.

### HIDROGRAFIA

As fazendas dos Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 estão situadas dentro da Bacia Hidrográfica do Taquari-Antas.

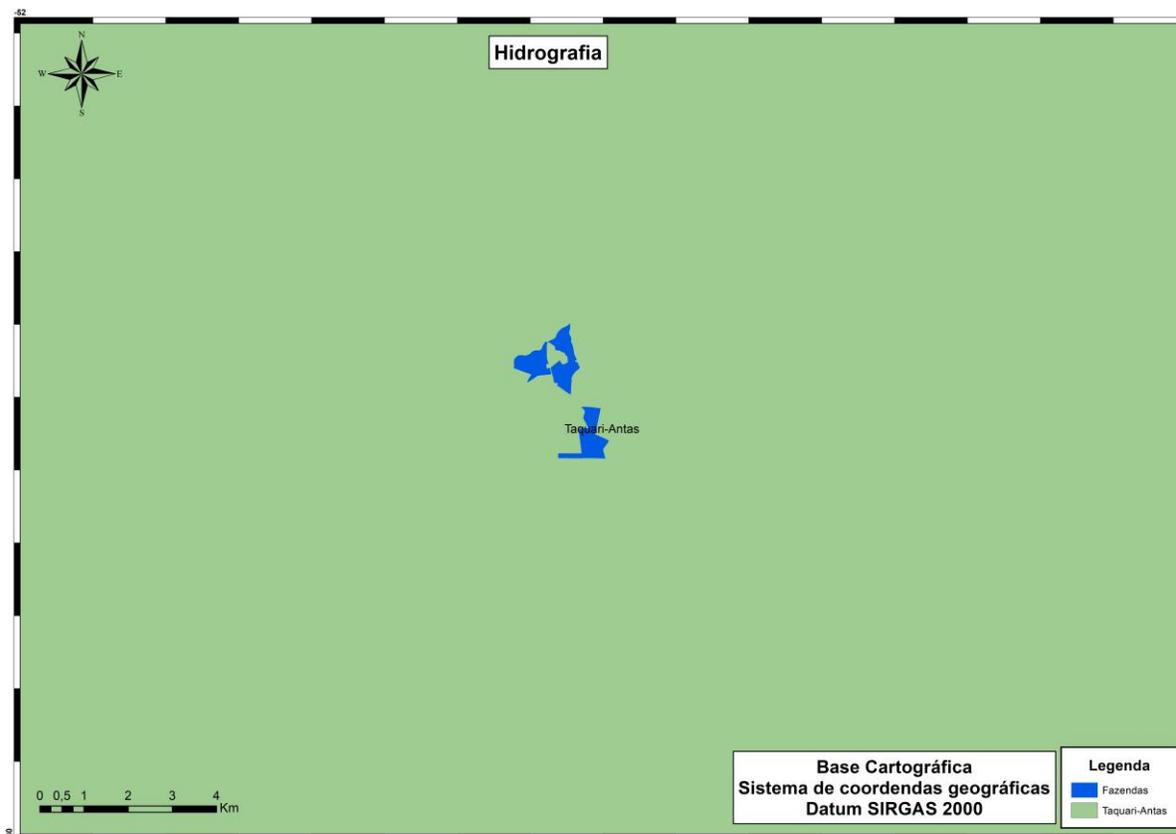


Figura 6. Mapa com indicação da bacia hidrográfica em que as áreas estão inseridas.

A Bacia Hidrográfica Taquari-Antas está localizada a nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, entre as coordenadas geográficas de 28°10' a 29°57' de latitude Sul e 49°56' a 52°38' de longitude Oeste. Abrange as províncias geomorfológicas do Planalto Meridional e Depressão Central e possui área de 26.491,82 km<sup>2</sup>.

### BIOMAS

As fazendas dos Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 encontram-se em uma área de transição entre os biomas Pampa e Mata Atlântica.

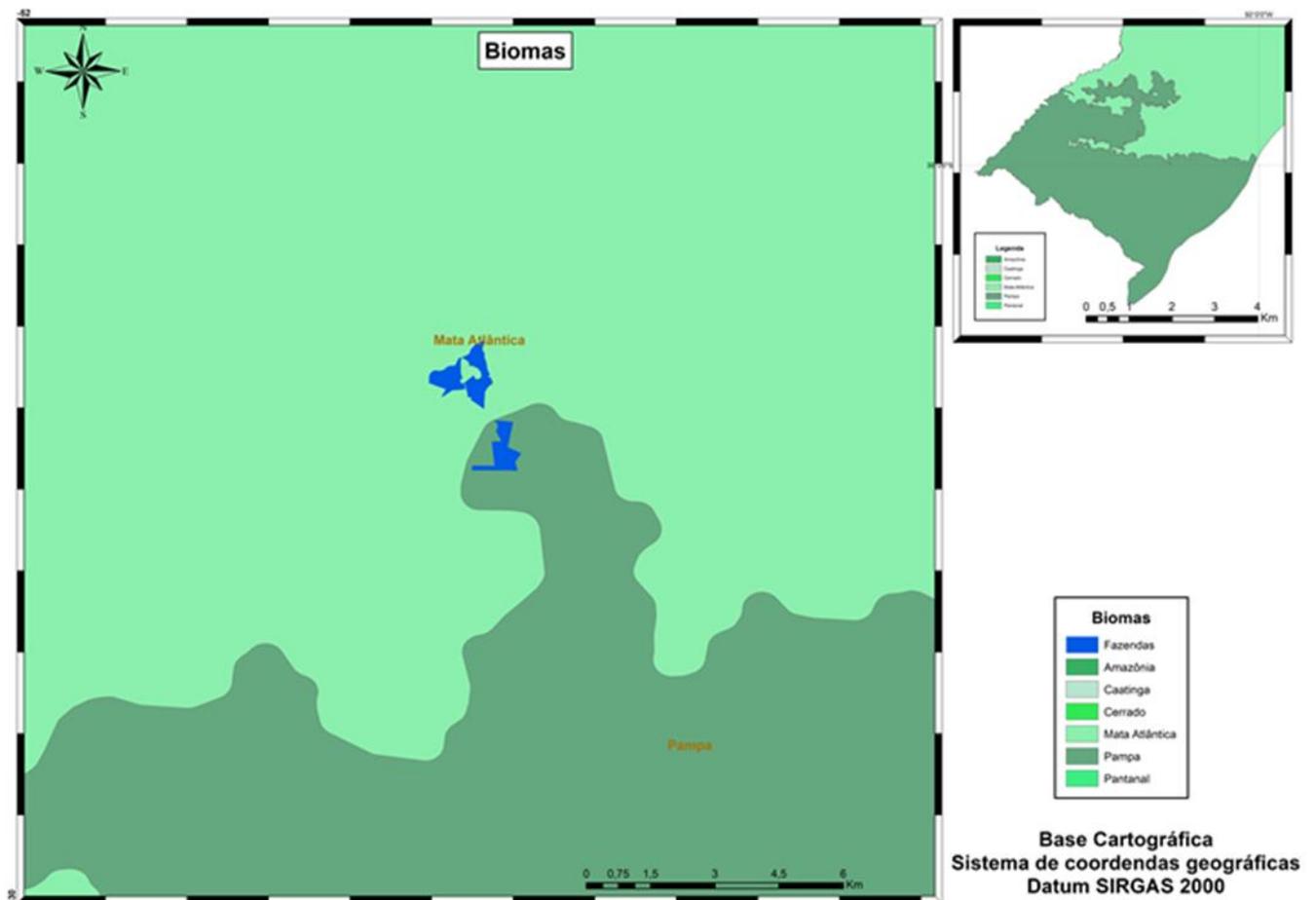


Figura 7. Biomas presentes nas áreas dos Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02.

O bioma **Pampa** está restrito ao estado do Rio Grande do Sul, onde ocupa uma área de 176.496 km<sup>2</sup> (IBGE, 2004), isto corresponde a 63% do território estadual e a 2,07% do território brasileiro. As paisagens naturais do Pampa são variadas, de serras a planícies,

de morros rupestres a coxilhas. O bioma exibe um imenso patrimônio cultural associado à biodiversidade.

O bioma **Mata Atlântica** é composto por formações florestais e ecossistemas associados e estima-se que existam na Mata Atlântica cerca de 20 mil espécies vegetais (35% das espécies existentes no Brasil, aproximadamente), incluindo diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

### REGIÕES FITOECOLÓGICAS

As fazendas estão situadas em áreas de tensão ecológica, as quais constituem os contatos entre tipos de vegetação que podem ocorrer na forma de ecótono, quando a transição se dá por uma mistura florística, ou na forma de enclave quando existe uma transição edáfica. Havendo essa transição, ocorre uma interpenetração dos tipos de vegetação.

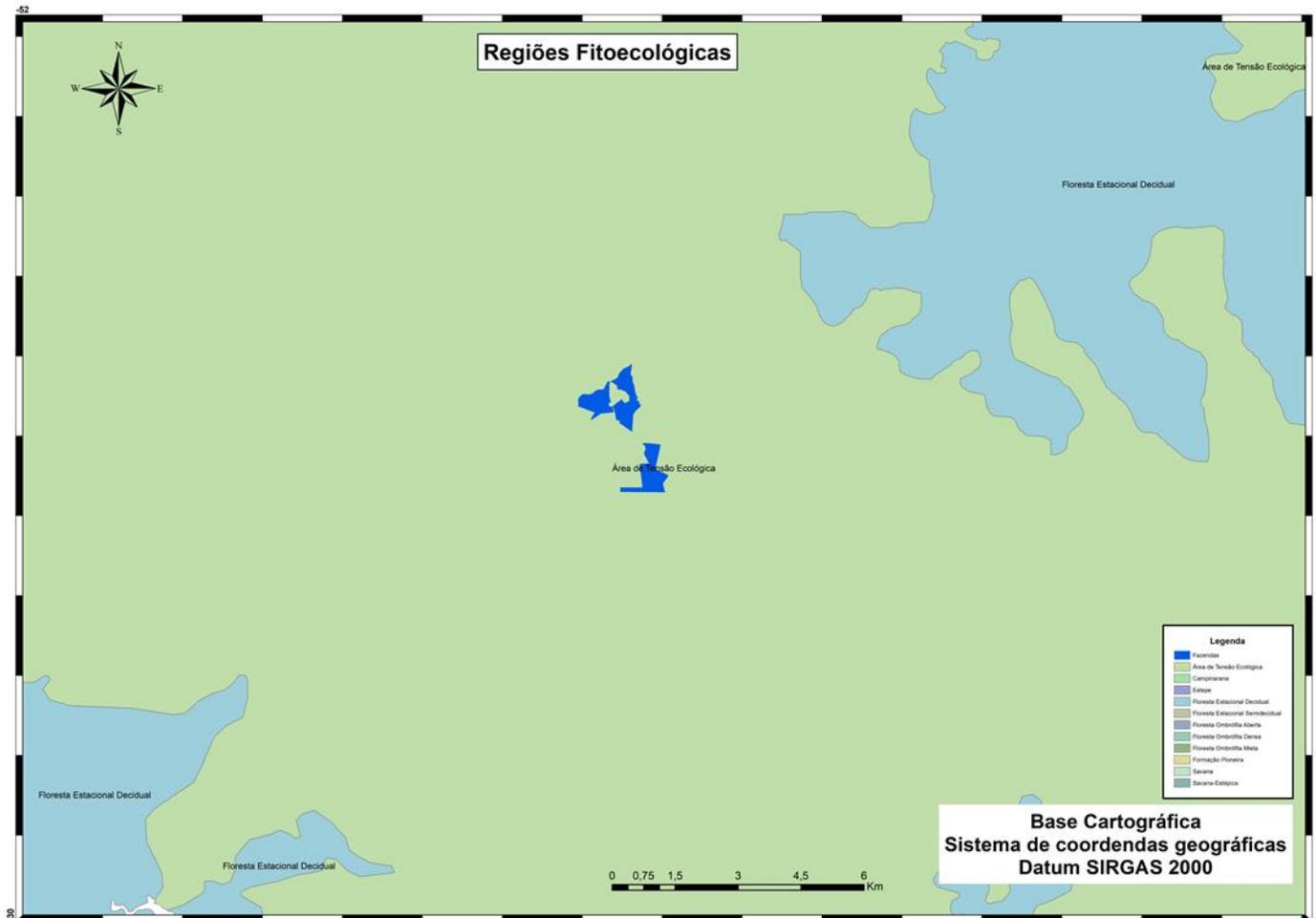


Figura 8. Regiões Fitoecológicas das fazendas dos Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 02.

## FLORA DA REGIÃO

A flora regional das fazendas foi caracterizada a partir de levantamentos florísticos conduzidos em áreas situadas na região do Vale do Taquari – RS, o qual evidenciou alta riqueza de espécies, 313 no total para as três áreas.

A estrutura da vegetação evidencia que se tratam de áreas de floresta estacional decidual secundária, ocupando áreas ciliares e em diferentes estágios de sucessão,

mas com regeneração natural em andamento e desempenhando importante papel na conservação e proteção das espécies.

### FAUNA

Assim como a flora, a fauna local foi analisada a partir de dados obtidos em estudos realizados na região. Os trabalhos evidenciaram grande diversidade de espécies encontradas, sendo registradas 20 famílias da Ictiofauna, 56 da Avifauna, 17 da Mastofauna e 9 da Herpetofauna.

## CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DA REGIÃO

---

As fazendas estão situadas no município de Taquari, estado do Rio Grande do Sul.

Taquari é um município brasileiro da região central do Estado do Rio Grande do Sul. Pertence à mesorregião do Centro Oriental Rio-Grandense e à microrregião de Lajeado - Estrela. Taquari foi a primeira cidade gaúcha de povoamento planejado pelo governo português.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2018), o município possui uma área de 349,967km<sup>2</sup>, tem uma população estimada para 2019 em 26.862 pessoas, tendo, portanto, densidade demográfica municipal de 74,56 habitantes/km<sup>2</sup>. Em 2019, a maioria da população era considerada urbana, cerca de 85,7%. O Índice de desenvolvimento humano (IDH) municipal foi de 0,733 em 2010.

Em 2018, o salário médio mensal era de 2,3 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22,2%. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2017 foi de R\$ 24.985,72.

De acordo com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (SEBRAE/RS, 2020), em relação ao Valor adicionado por setor em 2017, a maior participação econômica do município provem de serviços, sendo responsável por 50% de seu PIB, seguido pela indústria (39%) e agropecuária (11%).

## PRODUÇÃO DE MADEIRA

---

### AQUISIÇÃO DE MUDAS

As mudas utilizadas são fornecidas pela Dexco. Após o recebimento, as mudas devem ser estocadas em área adequada de forma a mantê-las em boa qualidade para plantio. Posteriormente as mudas devem ser levadas a campo por meio de rocambole e/ou caixas.

### SILVICULTURA

Os membros utilizam das formas convencionais de silvicultura, ou seja, realizam a limpeza da área, controle de matocompetição, preparo do solo, adubação e correção do solo, controle de pragas, plantio e replantio.

### COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

A Colheita Florestal se dá por meio do corte raso das florestas de eucalipto, utilizando os sistemas semimecanizado e mecanizado, podendo ser feita com motosserra ou *Harvester*. O corte raso é realizado em plantios com idades de 6 a 9 anos, conforme demanda de madeira ou demanda financeira do fomentado.

### ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS

As principais malhas viárias das fazendas estão traçadas. Previamente à fase de colheita é verificada a necessidade de abertura de vias de acesso e definição de ações a serem tomadas.



Figura 9. Aspecto da paisagem da região em que as fazendas estão inseridas.

## **GESTÃO AMBIENTAL**

---

### **CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA INTEGRIDADE DOS REMANESCENTES**

As áreas foram visitadas e registros fotográficos foram efetuados, permitindo caracterizações da formação florestal. Foi realizada a atualização do mapeamento do uso do solo de todas as fazendas. De modo geral, nota-se que as margens dos corpos hídricos estão mantidas com vegetação nativa. Do mesmo modo, verificou-se a presença de vegetação nativa em estágio inicial e em estágio médio/avançado de regeneração.

A maioria dos fragmentos de vegetação nativa está interligada com áreas de preservação permanente. As atividades de manejo florestal permitem a conservação dos serviços ecossistêmicos fornecidos pelos remanescentes naturais, dentre eles: serviços de regulação do clima, manutenção do ciclo hidrológico, proteção do solo e ciclagem de nutrientes, captura de carbono e abrigo para fauna.

### **GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS**

Uma rotina para controle, manejo e destinação ambientalmente adequada aos resíduos orgânicos, recicláveis, perigosos e florestais, incluindo sólidos comuns está estabelecida em procedimento. Os resíduos contaminados são devidamente separados e encaminhados para empresas especializadas e licenciadas para coleta deste tipo de material. Os resíduos das atividades florestais são mantidos a campo.

### ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

Todas as fazendas foram visitadas e avaliadas quanto a presença de atributos que poderiam caracterizá-las como Áreas de Alto Valor de Conservação.

De acordo com o estudo e entrevistas realizadas, não foram identificados atributos para classificação das fazendas como uma possível AAVC.

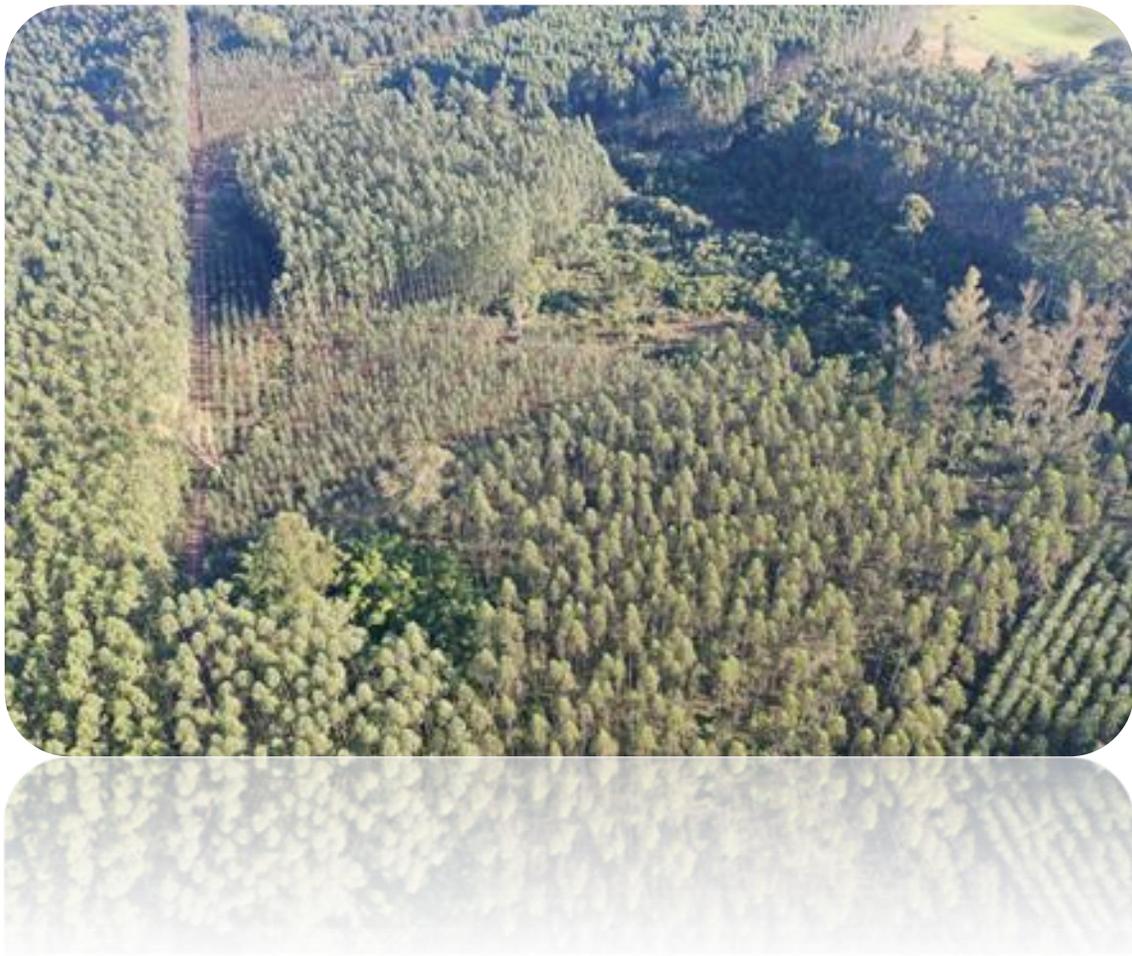


Figura 10. Aspecto dos plantios florestais locais.

## **GESTÃO FLORESTAL**

---

### **CONTROLE DE ATIVIDADES ILEGAIS**

O controle das atividades ilegais nas áreas, como caça e pesca, entrada de pessoas não autorizadas, queimadas, entre outras é realizado por meio de monitoramento através de visitas nas UMF e comunicação entre vizinhos. Algumas fazendas possuem cercas nas divisas e portão de acesso.

### **SALVAGUARDAS E MEDIDAS DE PROTEÇÃO**

Os membros buscam implementar importantes salvaguardas e medidas de proteção, tais como demarcação de suas áreas de APP (áreas de preservação permanente) e áreas de reserva legal, além da proteção dos recursos hídricos presentes em áreas do grupo.

O procedimento padrão é de que haja informação e conscientização de todos os envolvidos nas operações, com informações e treinamentos demonstrando as principais medidas que os membros adotam para proteção da fauna e flora, recursos hídricos, remanescentes naturais e conservação do solo.

### **COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS**

A gestora do grupo atua com campanhas com distribuição de materiais educativos as comunidades regionais com o intuito de conscientizá-los sobre as medidas de prevenção em caso de incidência e ocorrência de incêndios florestais.

O combate a incêndios é realizado conforme procedimento específico. Nos casos de emergência e necessidade de combate a incêndios florestais os membros do grupo deverão entrar em contato com o Plantão da Duratex Florestal através do telefone celular (51) 99767 0344.

### CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

Os membros do grupo realizam o controle de formigas cortadeiras *Acromyrmex crassispinus* (quenquém) e *Atta sexdens* (saúva), quando há incidência.

Os produtos utilizados são autorizados e são amparados pela Avaliação de Risco Ambiental e Social – ARAS.

### INVENTÁRIO FLORESTAL

O inventário florestal será realizado em múltiplas ocasiões com repetição parcial, que consiste na utilização de amostras permanentes. O processo de amostragem será o aleatório simples. O inventário terá início aos quatro anos de idade dos plantios e será realizado a cada dois anos até o período de corte para todas as Unidades de Manejo Florestal com intensidade amostral de 1:10 ha.

## **GESTÃO SOCIAL**

---

### **CANAIS DE COMUNICAÇÃO**

A comunicação com o Grupo é realizada de forma direta com os membros, diálogos com a comunidade e via e-mail ([grupo.fomentados.tq@dex.co](mailto:grupo.fomentados.tq@dex.co)).

Diálogo e resolução de queixas entre trabalhador e empregador ocorrem de forma direta, por meio de conversas entre as partes. Nas situações que demandem confidencialidade, o trabalhador pode comunicar-se diretamente ao Gerente do Grupo. O gestor do Grupo faz o controle das demandas que possam ocorrer, a partir de registro em planilha específica.

### **SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES**

Por se enquadrarem como Agricultores familiares, os membros atuam com cuidados de Saúde e Segurança de acordo com sua escala.

Na gestão familiar não há Programa de Gerenciamento de Riscos-PGR e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO estabelecidos, porém há instruções sobre todos os cuidados necessários e orientação para utilização de Equipamentos de Proteção Individual-EPI durante as atividades florestais.

## **CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS**

Os trabalhadores ocupam funções para as quais estão capacitados e utilizam corretamente os equipamentos para realização do trabalho. São realizados treinamentos e capacitações aos colaboradores referentes às atividades e procedimentos adotados nas fazendas. A aplicação destes treinamentos é de responsabilidade do gestor do grupo. A aplicação dos treinamentos obrigatórios para o desenvolvimento de uma atividade específica é de responsabilidade de cada membro do grupo.

## **AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES**

---

### **AMBIENTAIS E SOCIAIS**

As atividades operacionais podem ocasionar impactos ambientais e sociais. Sendo assim, os produtores preconizam a adoção de cuidados socioambientais e de segurança no trabalho.

Para os impactos ambientais, sociais e econômicos, busca-se verificar a intensidade do impacto que a atividade está causando.

Com a identificação desses impactos, é possível, apresentar medidas preventivas e mitigadoras para aqueles que apresentam caráter adverso (negativo).

## MONITORAMENTOS

---

Os monitoramentos visam à avaliação das condições da floresta, o rendimento dos produtos florestais, as atividades do manejo e os impactos ambientais, sociais e econômicos que possam ser causados em decorrência da atividade florestal.

### MONITORAMENTO SOCIOAMBIENTAL

O monitoramento socioambiental é realizado em todas as fazendas candidatas à inclusão no escopo de certificação do Grupo e monitora as seguintes ações:

- Cronograma de manutenção de estradas;
- Cronograma de controle de exóticas;
- Presença de gado;
- Proteção de solo e recursos hídricos;
- Impactos de fauna e flora;
- Registros de espécies raras ou ameaçadas de fauna e flora;
- Área de Alto Valor de Conservação (AAVC);
- Monitoramento de ataques de pragas e doenças;
- Monitoramento de PRADs e licenciamentos;
- Impacto social.

### MONITORAMENTO DE CAMPO

Conforme a ocorrência de operações de Silvicultura, Colheita, Transporte ou Abertura/Manutenção de Estradas, é realizado o monitoramento de campo, o qual é a base para monitorar as seguintes ações:

- Impactos na fauna e flora;
- Registros de espécies raras ou ameaçadas de fauna e flora;
- Gerenciamento de resíduos;
- Proteção do solo e recursos hídricos;
- Impacto social;
- Segurança e saúde ocupacional;
- Legalidade trabalhista;
- Presença de gado;
- Danos em áreas de conservação e recursos hídricos devido à presença de gado.

### MONITORAMENTOS DO MANEJO FLORESTAL

Os monitoramentos relacionados ao manejo florestal efetuados são:

- Cronograma de manutenção de estradas;
- Cronograma de controle de exóticas;
- Controle de químicos;
- Desempenho da Floresta (Produtividade Florestal);
- Custos e receitas;
- Colheita.

### PRINCIPAIS RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

Com base nos monitoramentos das atividades pode-se verificar o impacto das suas ações ao longo do tempo. A organização possui um sistema de monitoramento em que faz o registro de indicadores relevantes para o manejo florestal.

Com base nos resultados do monitoramento é possível tomar as devidas decisões e fazer os encaminhamentos necessários.

Até o momento os Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 02 não realizavam o acompanhamento de todos seus resultados. Com o advento da certificação florestal, a prática de monitorar suas atividades será constante, permitindo entender a complexidade e evolução de suas operações.

## Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

### Crescimento da Floresta

Tabela 1. Monitoramento do crescimento da floresta.

Membro	Período de referência	Incremento Médio Anual – IMA 6	
		(m <sup>3</sup> /ha/ano)	
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	48,46	
Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	42,61	
<b>Média Geral</b>		<b>46,87</b>	

### Silvicultura – Consumo de defensivos químicos

Tabela 2. Consumo de defensivos químicos.

Membro	Período de referência	Quantidade (kg ou L)			
		Formicida	Un.	Herbicida	Un.
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	15,0	Kg	1,0	Kg
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	-	-	30,0	L
Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	-	-	-	-

Tabela 3. Quantidade média de produto utilizado.

Produto (formicida/herbicida)	Média (kg ou L/ha)
Landrex Plus	1,5
Osbar 500 WP	0,1
ZAP QI 620	3,0

## Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

---

### Colheita

Tabela 4. Monitoramento do volume de toras colhidas e transportadas por membro.

<b>Membro</b>	<b>Período de referência</b>	<b>Volume de toras colhidas e transportado (m<sup>3</sup>)</b>
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	2.262,18
Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	0

---

### Segurança e Saúde Ocupacional

Tabela 5. Monitoramento de acidentes.

<b>Membro</b>	<b>Período de referência</b>	<b>Nº de acidentes com afastamento</b>
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	0
Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	0

---

### Controle de atividades não autorizadas

Tabela 6. Monitoramento de atividades não autorizadas.

<b>Membro</b>	<b>Período de referência</b>	<b>Nº de registros de atividades não autorizadas</b>
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	-
Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	-

---

## Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

### Fauna e Flora

Tabela 7. Quantitativo de registros de fauna e flora.

Indicador	Período	Nº registros
Fauna	01/2022 a 10/2022	0
Fauna	Acumulado histórico	335
Flora	01/2022 a 10/2022	0
Flora	Acumulado histórico	351

Tabela 8. Registros no Lente Animal.

Período	Nº Registros Lente Animal
01/2022 a 10/2022	-
01/2022 a 10/2022	-

Dados monitorados através dos registros do Lente Animal.

### Impacto Social

Tabela 9. Monitoramento de demandas e reclamações.

Membro	Período	Registro de demandas	Nº de reclamações
Manoel Darci da Costa/Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	-	-
Tairis da Costa	01/2022 a 10/2022	-	-

## Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02

---

<b>Dexco</b>	Resumo Público do Plano de Manejo Florestal – Produtores Florestais do Vale do Taquari – Grupo 02
	Revisão: 00
	Elaboração: Outubro de 2022
	Elaborado por: SR4 Soluções
	Revisado por: Dexco